

# Nietzsche e o gênio francês\*

Anônimo

**Resumo:** Artigo publicado em 1916, na *Revista da Semana*. O autor informa aos leitores do periódico sobre a tradução francesa de *Ecce homo*. Tendo a Primeira Guerra Mundial como pano de fundo, ele discorre sobre as inclinações culturais de Nietzsche pela França.

**Palavras-chave:** Nietzsche – *Ecce homo* – França

Agora que, a propósito da luta europeia travada, se desencadearam entre os vários países justas animosidades, por vezes exageradas apreciações como as que trocaram no início do conflito, intelectuais alemães e intelectuais franceses, não deixa de ter interesse ver como estes se tratavam reciprocamente antes de 1914.

Numa tradução francesa do último escrito do celebre pensador alemão Nietzsche, *Ecce homo*, autobiográfico muito notável, em que o grande filósofo se apresenta altivamente como o mais profundo pensador e o mais eminente escritor de todos os tempos, e que é seguida das poesias por ele deixadas, encontramos a mais absoluta admiração pela civilização francesa.

Escreve Nietzsche:

“Não creio senão na civilização francesa e todo o resto a que na Europa se chama cultura parece-me um mal entendido, para nada dizer da civilização alemã...”

Os raros casos de alta cultura que encontrei na Alemanha eram todos de origem francesa”.

---

\* Texto publicado na *Revista da Semana*. Rio de Janeiro, ano 17, N. 10, 15 de Abril de 1916, p. 41.

Anônimo

**Abstract:** Article published in 1916, in the *Revista da Semana*. The author informs the readers about the french translation of *Ecce Homo*. With the First World War as a background, he talks about Nietzsche's French cultural inclinations.

**Keywords:** Nietzsche – *Ecce homo* – France